

Nota Técnica 03

O Modelo Entrecomp e a BNCC

Ficha Técnica

© 2020. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – 70.200-645 – Brasília / DF

Telefone: (61) 0800 570 0800

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo

José Roberto Tadros

Diretor-Presidente

Carlos Carmo Andrade Melles

Diretor-Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Unidade de Cultura Empreendedora**Gerente**

Jânio Macedo

Gerente-Adjunto

Flávia Azevedo Fernandes

Coordenação Nacional

Luana Carulla

Equipe Técnica Responsável

Charles Bonani de Oliveira

Eduardo Pinto Vilas Boas

Fabiana Vicente de Carvalho

Gustavo Cezário

Manoela Cordeiro Alexandre

Roselaine Monteiro Moraes

Editoração e Diagramação

Giovane Carlos da Silva

Sumário

1. Introdução.....	6
2. Relação entre o Emprecomp e a BNCC.....	6
3. Conclusão.....	10
4. Para Saber Mais.....	11

Sebrae Notas Técnicas

O Sebrae consolidou um conjunto de documentos para contribuir com a discussão no ecossistema de educação sobre a importância de proporcionar aos estudantes e professores ferramentas para o desenvolvimento de competências empreendedoras de maneira transversal no currículo escolar. Com a inserção da dimensão socioemocional na Base Nacional Comum Curricular, dentre as competências a serem trabalhadas nos espaços de aprendizagem, percebe-se que há cada vez mais a necessidade de fundamentação teórica que instrumentalize professores e gestores escolares na tradução de conceitos em práticas diárias junto aos estudantes e corpo docente. Sendo as competências empreendedoras importantes aliadas nesse objetivo.

Na Nota Técnica 1 foram apresentados vários frameworks que trabalham com competências socioemocionais no contexto educacional. Eles são importantes direcionadores para as instituições de ensino que querem incluir essa abordagem no currículo.

Na Nota Técnica 2 foram apresentados os conceitos de competências empreendedoras e apresentado o modelo Entrecomp que foi desenvolvido pela European Commission e está sendo utilizado como referência por várias iniciativas educacionais no continente Europeu.

Para tanto, o Sebrae buscou nesta terceira Nota Técnica demonstrar como o modelo Entrecomp pode ser utilizado no contexto da nova BNCC.

Na Nota Técnica 4, serão apresentados como o Sebrae do Rio Grande do Sul e a Faculdade Sebrae estão utilizando o modelo do Entrecomp na formulação de suas estratégias e ações junto ao público, tanto de professores quanto de estudantes, no intuito de demonstrar como essas competências podem ser desenvolvidas no âmbito educacional.

Sobre o Sebrae

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é reconhecido no Brasil como uma instituição que produz conhecimento e atua na área de empreendedorismo, na gestão de pequenos negócios e em defesa da educação empreendedora no Brasil. Com mais de 25 anos de experiência e envolvimento no desenvolvimento de soluções de empreendedorismo para a educação formal, é hoje reconhecida como uma das maiores referências do país nessa área.

A missão do Sebrae é fomentar o empreendedorismo e contribuir para a construção de uma cultura empreendedora no país por meio do desenvolvimento de competências que permitam aos indivíduos mobilizar conhecimento/saberes, atitudes e habilidades/procedimentos para uma ação protagonista e que gere valor - para si e para a sociedade, em diferentes situações – pessoal, profissional ou social. Assim, a instituição distancia-se do ensino fundamentado em conteúdos disciplinares para centrar-se no processo de aprendizagem da pessoa e do profissional, ao mesmo tempo em que propicia a sua atuação consciente e responsável na sociedade como agente de mudança.

Sendo assim, o Sebrae se coloca como parceiro das redes de ensino e das escolas do país para colaborar na implementação da BNCC e das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio no que tange à proposição de Itinerários Formativos com foco no Eixo Estruturante Empreendedorismo, como conteúdo principal ou integrado a outros eixos estruturantes propostos nesse documento normativo.

1. Introdução

Na presente Nota Técnica será feita uma análise buscando entender como o modelo Entrecomp se relaciona com a BNCC. O objetivo de relacionar Entrecomp e BNCC é mostrar como esse framework pode ser útil para os educadores que pretendem trabalhar as competências empreendedoras e precisam se pautar na BNCC como um documento que direciona o ensino no Brasil. A análise foi feita observando a possível relação entre as competências gerais da BNCC e as competências empreendedoras do Modelo Entrecomp. A BNCC foi escolhida para essa relação por ser o documento que norteia a educação brasileira, mas essa mesma relação poderia ter sido feita com qualquer um dos outros frameworks apresentados na Nota Técnica 1.

Também foi feita uma análise de como o empreendedorismo aparece ao longo da BNCC e como a abordagem das competências empreendedoras pode ser útil para trabalhar com ele, no intuito de ampliar o desenvolvimento dos alunos.

2. Relação entre o Entrecomp e a BNCC

Se queremos falar de educação no Brasil precisamos dedicar uma grande atenção à BNCC. Embora existam outros modelos de competências que contribuam para o processo educacional, a BNCC é o documento que orienta o ensino no país. Por isso, nas próximas páginas iremos mostrar as possíveis relações entre o modelo do Entrecomp apresentado aqui e a BNCC.

Vamos começar a analisar as relações do Entrecomp com as 10 Competências Gerais propostas pela BNCC. Afinal de contas, o Entrecomp destaca competências empreendedoras. Será que o empreendedorismo é uma das 10 Competências Gerais da BNCC? Será que alguma das competências do Entrecomp é encontrada nas Competências Gerais da BNCC? Essas são algumas perguntas que podem surgir.

A resposta às duas perguntas é não. O que não significa que as relações não sejam possíveis. Alguns especialistas sugerem que a melhor forma de fazer essa relação seria associando as competências do Entrecomp à alguma Competência Geral específica, por exemplo, empatia e colaboração (Competência Geral da BNCC) seria sempre associada à autoconsciência (Competência Empreendedora segundo o Entrecomp).

Nosso entendimento é que existem várias associações possíveis e que o professor deve observar seu planejamento e suas atividades identificando quais Competências Gerais e quais Competências Empreendedoras ele irá trabalhar. Por exemplo: Em determinado momento ele pode trabalhar Argumentação (uma das Competências Gerais) junto com Mobilização de recursos (Entrecomp). Em outro momento ele pode trabalhar Argumentação junto com Pensamento ético e sustentável (Entrecomp). Ou ainda, poderia trabalhar as três competências citadas juntas em uma atividade.

A seguir apresentaremos uma sugestão de como essa relação pode acontecer:

Competência Geral - Pensamento científico, crítico e criativo – Essa Competência Geral pode ser relacionada com Identificação de oportunidade, Valorização de ideias e Aprender com a experiência (Entrecomp).

Se entendermos que o Pensamento científico consiste em elaborar e testar hipóteses para resolver problemas, podemos traçar um paralelo com a Identificação de oportunidades que consiste em buscar formas de resolver os problemas do mercado ou das pessoas. Esses problemas idealizados pelo empreendedor podem ser testados como hipóteses para verificar se realmente existem na prática.

O mesmo vale para valorização de ideias, podendo o pensamento científico ser usado para identificar se as ideias do empreendedor realmente geram valor para si e para sociedade, como ele imaginava inicialmente. Além disso, o aprimoramento das hipóteses até que se descubra um problema, uma solução e como ela gera valor para as pessoas consiste em um exercício importante de aprender a partir das experiências. Essa relação encontra apoio em conceitos importantes para o empreendedorismo, como a *Lean Startup*.

Esse foi apenas um exemplo. Em outra atividade o professor poderia trabalhar a Competência Empreendedora Identificação de oportunidade com a Competência Geral Cultura digital, ou seja, elas podem ser trabalhadas juntas de diferentes formas em diferentes atividades. Acreditamos que essa é uma possibilidade riquíssima que o professor pode encontrar até mesmo analisando algumas atividades que já realiza. Talvez ele esteja desenvolvendo algumas das competências do Entrecomp sem ter percebido e poderá a partir de agora fazer isso de maneira intencional.

Mas não é somente na relação entre as Competências Gerais e as Competências Empreendedoras que existe relação entre a BNCC e o Entrecomp. O termo empreendedorismo é abordado pela BNCC, especialmente quando trata do Ensino Médio. Quando cita uma das finalidades do ensino médio, "preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando (...) (Brasil, 2018, p.464)" o empreendedorismo aparece no detalhamento dessa finalidade:

“proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo (criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros), entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade; e” (Brasil, 2018, p.466)

“prever o suporte aos jovens para que reconheçam suas potencialidades e vocações, identifiquem perspectivas e possibilidades, construam aspirações e metas de formação e inserção profissional presentes e/ou futuras, e desenvolvam uma postura empreendedora, ética e responsável para transitar no mundo do trabalho e na sociedade em geral.” (Brasil, 2018, p.466)

Podemos observar que o empreendedorismo está diretamente ligado ao mundo do trabalho, a própria finalidade na qual ele está inserido direciona a isso, no entanto, se lermos com calma os dois trechos que detalham e apresentam o empreendedorismo, percebemos que a visão das Competências Empreendedoras pode estar presente.

O primeiro trecho fala em “atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo” e na sequência apresenta algumas características empreendedoras. Embora as características apresentadas sejam diferentes das competências do Entrecomp, entendemos que a forma de se referir ao empreendedorismo está muito alinhada à visão de competências e não apenas à criação de uma organização.

O segundo trecho fala em “postura empreendedora”, ou seja, uma forma de agir como empreendedor, “no mundo do trabalho e na sociedade em geral”, ou seja, não apenas para o trabalho, mas para criar valor para sociedade de modo geral. É possível ver que há um alinhamento aqui também com a visão de desenvolvimento de competências que tornarão um aluno mais empreendedor.

Sendo assim, entendemos que a BNCC já enxerga o empreendedorismo como algo que pode ser aprimorado em um indivíduo, desde que ele desenvolva determinadas competências e o modelo do Entrecomp é muito rico para apontar quais competências são essas.

Outro ponto que podemos mencionar que a BNCC faz menção ao empreendedorismo é nos eixos estruturantes, que fazem parte dos itinerários formativos. O eixo número IV é o empreendedorismo:

“IV – empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, § 2º).” (Brasil, 2018, p. 479)

Neste eixo o empreendedorismo ainda é visto como a criação de uma organização. Mas, ao trabalhar esse eixo formativo, o professor pode desenvolver situações nas quais as Competências Empreendedoras serão necessárias e poderão ser trabalhadas.

Usando a mesma lente de que as competências podem aflorar durante o desenvolvimento dos projetos do eixo estruturante de empreendedorismo, é possível que essas competências também afluam nas atividades dos outros três eixos estruturantes. Eles são: investigação científica, processos criativos, e mediação e intervenção sociocultural. (Para ter acesso à descrição completa dos eixos estruturantes consulte Brasil, 2018, p. 478)

Neste caso, o professor pode usar os eixos formativos para trabalhar também as Competências Empreendedoras, criando situações em que seja possível avaliar as competências que os alunos já possuem e trabalhar para que possam desenvolvê-las. O professor poderia observar, por exemplo, que em uma turma a competência “mobilizar recursos” é fraco, a partir daí ele pode refletir com os alunos como desenvolver essa competência e criar situações para colocá-la em prática. O professor também poderia observar que individualmente um aluno tem um baixo nível da competência “trabalhar com os outros”. Ele poderia então sugerir a esse aluno estratégias para desenvolver essa competência.

3. Conclusão

A partir do apresentado podemos observar que há uma grande possibilidade de utilizar o conceito de competências empreendedoras do Modelo Entrecomp no ensino formal brasileiro, especialmente relacionando-o com as diretrizes da BNCC.

Foi possível observar a utilidade do Modelo Entrecomp para ajudar os professores a desenvolver competências empreendedoras em conjunto com as competências gerais propostas pela BNCC.

Também foi apontado como as competências empreendedoras podem ser utilizadas para desenvolver o empreendedorismo que é apresentado para detalhar um dos objetivos do ensino médio que é a "preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando (...) (Brasil, 2018, p.464)".

Por fim, mostrou-se como as competências empreendedoras podem auxiliar a trabalhar os itinerários formativos, em especial no eixo estruturante de empreendedorismo, mas não somente nele.

4. Para Saber Mais

Site Educação Empreendedora Sebrae

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/educacaoempreendedora>

Sobre a Base Nacional Comum Curricular

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Competências Socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao *bullying*. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying#:~:text=No%20combate%20ao%20bullying%2C%20as,e%20tomada%20de%20decis%C3%A3o%20respons%C3%A1vel.>

Sobre o Entrecomp

EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework disponível em <http://publications.jrc.ec.europa.eu>

Tradução do documento base do Entrecomp para Português (Portugal) https://empreendedorismosocial.porvir.org/wp-content/themes/sintropika/assets/pdf/PUB_ENTRECOMP_FINAL.pdf [EVB1]

Documento principal que apresenta as 15 competências empreendedoras e o modelo **Entrecomp**

<https://ec.europa.eu/jrc/en/publication/eur-scientific-and-technical-research-reports/entrecomp-entrepreneurship-competence-framework>

The logo for SEBRAE consists of the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. The text is centered and overlaid on a dark blue background. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set consisting of three parallel bars of equal length, stacked vertically. The top set of bars is positioned above the "SEBRAE" text, and the bottom set is positioned below it.

SEBRAE